

Diagnóstico baseado em DTCs

P2719-00 – SOLENOIDE DE CONTROLE DE MUDANÇAS (SL3) – FALHA NA POSIÇÃO DE MARCHA-À-RÉ (R)

MODELO ENVOLVIDO: TORO

INFORMAÇÕES IMPORTANTES:

Para mais detalhes de chicote e cabeamento, consulte o esquema elétrico e outras informações do sistema.

QUANDO O ERRO É MONITORADO:

Este diagnóstico é executado continuamente quando as condições abaixo estiverem ativas:

- Se o motor estiver em funcionamento.
- Se o sensor de rotação de saída estiver menor ou igual a 500rpm.
- Se a temperatura do óleo de câmbio for igual ou acima de 0 °C.
- Se não estiver em regime de mudança de marcha.
- Se não houver registro de falha para o solenoide de controle de mudança de marcha SL2.
- Se a posição da alavanca de câmbio estiver em posição de marcha-à-ré (R).

CONDIÇÕES DE REGISTRO DE FALHA:

- Se a diferença entre a rotação do motor e o sensor de rotação de entrada for menor que 150 rpm, e a marcha ré não for detectada.

AÇÕES PADRÃO:

- A luz espia acende imediatamente após a detecção da falha.
- O câmbio poderá entrar no modo de emergência.

Causas possíveis

SOLENOIDE DE CONTROLE DE MUDANÇAS (SL3)

Sempre executar o procedimento PRÉ- DIAGNÓSTICO DO TCM - CENTRAL DE CONTROLE DA TRANSMISSÃO (TCM), presente na aba de Procedimentos Padrão dentro da aba de Diagnósticos.

DESCRIÇÃO:

1. TESTE DE POSSÍVEL MAU CONTATO OU CONDIÇÕES INTERMITENTES.

1. Ligar a ignição.
2. Com o aparelho de diagnóstico, ler os DTCs da e salvar os DTCs em um arquivo.

Diagnóstico baseado em DTCs

3. Com o aparelho de diagnóstico, apagar os DTCs da Central de Controle da Transmissão (TCM).
4. Desligar a ignição.
5. Aguardar 10 segundos.
6. Ligar a ignição.
7. Ligar o motor.
8. Realizar um teste no veículo, nas condições que estabelecem este DTC.
9. Com o aparelho de diagnóstico, ler DTCs da Central de Controle da Transmissão (TCM).

O DTC retornou?

- **SIM:** Ir para o passo 2.
- **NÃO:** As condições que originalmente estabelecem esse DTC não estão presentes neste momento. Usando os esquemas elétricos como guia, verificar todos os conectores e encaixes relacionados para sinais de penetração de água, corrosão, terminais dobrados ou afastados e a tensão correta do pino. Se nenhum problema for encontrado, o teste está concluído. Executar o TESTE PARA UMA CONDIÇÃO INTERMITENTE - presente na aba de Procedimentos Padrão dentro da aba de Diagnósticos.

2. VERIFICAR OUTROS DTCs RELACIONADOS A TRANSMISSÃO

1. Com o aparelho de diagnóstico, ler os DTCs da Central de Controle de Transmissão (TCM) e grave a ordem de serviço.

Algum outro DTC referente a Central de Controle de Transmissão (TCM) está ativo?

- **SIM:** Reparar os DTCs referente a Central de Controle de Transmissão (TCM). Executar o procedimento TESTE DE VERIFICAÇÃO DO CÂMBIO, presente na aba de Procedimentos Padrão dentro da aba de Diagnósticos.
- **NÃO:** Ir para o passo 3.

3. VERIFICAR O FUNCIONAMENTO DO SOLENOIDE DE CONTROLE DE MUDANÇAS (SL3)

1. Remover o corpo de válvulas e a tampa lateral do corpo de válvulas.
2. Remover o solenoide de controle de mudanças (SL3).

NOTA: Manusear os solenoides cuidadosamente, não permitir que impactos ocorram.

3. Inspeccionar o solenoide (SL3) à procura de corpos estranhos, amassados, trincas ou qualquer outra anomalia que possa comprometer seu funcionamento.
4. Verificar se a resistência do solenoide (SL3) se encontra entre 5 e 5,6 Ω em temperatura ambiente.
5. Conectar o terminal positivo da bateria a uma lâmpada de 12 V e 21 W potência, em seguida conectar a lâmpada em série ao terminal positivo do solenoide. Logo depois, conectar o terminal negativo da bateria ao terminal negativo do solenoide e verificar seu funcionamento.

Diagnóstico baseado em DTCs

Algun problema foi encontrado?

- **SIM:** Reparar o solenoide conforme necessário, de acordo com o manual de reparação. Executar o procedimento TESTE DE VERIFICAÇÃO DO CÂMBIO, presente na aba de Procedimentos Padrão dentro da aba de Diagnósticos.
- **NÃO:** Diagnosticar e reparar conforme necessário. Executar o procedimento TESTE DE VERIFICAÇÃO DO CÂMBIO, presente na aba de Procedimentos Padrão dentro da aba de Diagnósticos. Ir para o passo 4.

4. VERIFICAR NO CHICOTE AS CONEXÕES RELACIONADAS À CENTRAL DE CONTROLE DA TRANSMISSÃO (TCM)

1. Desconectar os conectores do chicote da Central de Controle da Transmissão (TCM).
2. Desconectar todos os conectores in-line do chicote (se equipado).
3. Desconectar os conectores do chicote dos sistemas relacionados.
4. Inspeccionar os conectores do chicote, conectores dos componentes e terminais macho e fêmea para as condições abaixo:
 - a. Instalação apropriada nos conectores.
 - b. Conectores com aparência danificada.
 - c. Corrosão.
 - d. Sinais de contato com água.
 - e. Se a proteção contra intempéries está danificada (se equipado).
 - f. Terminais amassados.
 - g. Superaquecimento devido à má conexão (terminal deve estar descolorido devido ao calor excessivo).
 - h. Terminais que tenham sido empurrados para a cavidade do conector.
 - i. Verificar a resistência e a tensão dos terminais do conector.
5. Reparar qualquer dos danos encontrados no item 4.
6. Reconectar todos os conectores do chicote da Central de Controle da Transmissão (TCM). Conferir se os conectores estão bem encaixados.
7. Reconectar todos os conectores in-line no chicote (se equipado). Conferir se os conectores estão bem encaixados.
8. Reconectar todos os componentes relacionados ao chicote. Conferir se os conectores estão bem encaixados.
9. Com o aparelho de diagnóstico, apagar os DTCs.
10. Operar o veículo de acordo com as condições em que o erro é monitorado.
11. Com o aparelho de diagnóstico, ler os DTCs.

TESTE COMPLETO. SE PERSISTIR O PROBLEMA PROCURAR O SUPORTE ESPECIALIZADO DA FCA.